

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

**CONCURSO PÚBLICO 2009**



**CARGO: TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)  
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

**LEIA COM ATENÇÃO**

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

**DIVULGAÇÃO:**

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço [www.ufpb.br](http://www.ufpb.br).
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.



## I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

**Falando difícil**

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar  
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No  
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem  
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,  
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a  
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou  
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo  
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,  
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que  
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,  
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.  
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —  
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de  
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o  
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em  
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas  
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições  
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É  
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com  
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,  
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de  
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que  
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são  
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,  
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.  
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.  
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse  
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o  
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema  
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler  
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.  
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então  
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos  
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase  
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —  
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à  
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,  
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é  
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não  
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em  
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros  
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas  
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os  
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio  
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o  
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e  
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
  - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
  - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
  - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
  - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
  - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
  - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
  - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
  - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
  - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
  - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
  - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
  - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
  - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
  - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
  - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
  - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
  - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
  - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
  - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
  - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.
5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
  - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
  - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
  - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
  - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
  - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
  - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
  - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
  - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
  - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
  - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
  - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
  - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
  - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
  - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
  - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
  - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
  - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
  - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
  - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
  - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

**II – TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

11. Considerando os deveres do Estado, julgue as assertivas abaixo:
- I. Garantir escolas.
  - II. Garantir programas de ensino.
  - III. Organizar-se para garantir o direito à educação.
  - IV. Garantir a organização do Sistema Nacional de Educação.
  - V. Organizar-se para garantir recursos para a educação.
12. Quanto aos princípios fundamentais da educação, explicitados no Art. 206 da Constituição Federal, julgue as assertivas abaixo:
- I. Igualdade de idéias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
  - II. Valorização dos profissionais da educação escolar, garantida na forma da lei, independente de rede.
  - III. Garantias de padrão de qualidade.
  - IV. Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
  - V. Gratuidade do ensino fundamental.
13. A Constituição Federal de 1988 determina em seu Art. 22: “Compete prioritariamente à União legislar sobre Diretrizes e Bases da Educação Nacional”. Sobre o explicitado, julgue as assertivas abaixo:
- I. O Estado Brasileiro não tem cumprido o estabelecido, ainda que tenha um órgão legislativo (Congresso Nacional), um órgão normativo para todos os sistemas (CNE) e um órgão que executa as políticas de governo (MEC).
  - II. O Estado Brasileiro tem cumprido o estabelecido pelo seu papel, porque possui o Congresso Nacional legislando, o CNE normatizando e o MEC definindo políticas.
  - III. O Estado Brasileiro não tem observado integralmente o estabelecido, em função da multiplicidade de instituições que legislam e estabelecem diretrizes e bases para educação.
  - IV. A multiplicidade da instituição que legisla e estabelece diretrizes para a educação facilita o atendimento ao estabelecido pela Constituição Federal.
  - V. O MEC é o órgão a quem cabe legislar para educação e estabelecer as diretrizes e bases para a educação nacional.
14. Em relação aos pré-requisitos para a existência de uma sistema nacional de Educação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Projetos educacionais configurados de forma fragmentado.
  - II. Projetos educacionais configurados por unidade de propósitos.
  - III. Projetos educacionais caracterizados por articulação entre entes federados.
  - IV. Projetos educacionais configurados respeitando a necessidade de cada ente federado.
  - V. Projetos educacionais configurados respeitando interesses de municípios isolados.
15. Quanto às responsabilidades de um Sistema Nacional de Educação, conforme estabelecido pela Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Assumir o papel de articulador, normatizador e coordenador dos sistemas de ensino.
  - II. Assumir o papel de organizador e financiador dos sistemas de ensino.
  - III. Assumir o papel de deliberador sobre interesses dos sistemas de ensino
  - IV. Assumir o papel de controlador dos sistemas de ensino.
  - V. Assumir o papel de financiador, quando necessário, dos sistema de ensino.

16. Em seu título III, a LDB 9394/96 detalha o direito à educação e o dever do Estado com a educação superior pública. Considerando o dever do Estado em relação a esse direito, julgue as assertivas abaixo:
- I. Garantir o atendimento ao escolar por meio de programas suplementares, de material didático, escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
  - II. Garantir a gratuidade e a obrigatoriedade, inclusive, para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
  - III. Garantir o acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
  - IV. Garantir a progressiva extensão da obrigatoriedade e da gratuidade do ensino superior.
  - V. Garantir padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
17. Documento referência da política educacional brasileira, para todos os níveis de governo, conforme o estabelecido pelo Art. 214 da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela LDB 9394/96. O Plano Nacional de Educação (PNE) contempla problemas sociais, culturais, políticas educacionais que devem estar embasados em ideais que expressam as lutas e proposituras dos brasileiros. Considerando os ideais defendidos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Uma sociedade desenvolvida política e economicamente.
  - II. Uma sociedade mais justa e igualitária.
  - III. Uma educação pública centrada em princípios liberais.
  - IV. Uma educação pública, gratuita e democrática e de qualidade para todos.
  - V. Uma educação que prioriza o acesso de todos à educação.
18. Considerando o estabelecido pela LDB 9394/96, quanto à estrutura da Educação Brasileira, julgue as assertivas abaixo:
- I. Educação básica, incluindo a educação infantil e o ensino médio.
  - II. Educação infantil, incluindo o ensino fundamental, séries iniciais.
  - III. Educação básica, incluindo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
  - IV. Ensino fundamental e médio, incluindo a educação de jovens e adultos.
  - V. Educação superior, incluindo o ensino de graduação e de pós-graduação.
19. Considerando a aplicação de recursos financeiros para a educação, conforme o especificado na Constituição Federal de 1988, julgue as assertivas abaixo:
- I. No mínimo 25% para os Municípios, 20% para os Estados e 15% para a União.
  - II. No mínimo 18% para a União e 25% para os Estados e Distrito Federal.
  - III. Até 18% para a União, 25% para os Estados e Distrito Federal.
  - IV. Nunca menos de 25% para os municípios.
  - V. Nunca menos de 18% para os Municípios e Distrito Federal, e 25% para a União e Estados.
20. Frente ao determinado pela LDB 9394/94 quanto aos princípios norteadores da educação nacional, julgue as assertivas abaixo:
- I. Igualdade de condições de acesso e permanência na escola.
  - II. Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística.
  - III. Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade do ensino.
  - IV. Atendimento educacional gratuito aos educandos com necessidades especiais.
  - V. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

21. Considerando os fins da educação nacional conforme o estabelecido pela LDB 9394/94, julgue as assertivas:
- I. Qualificar para o exercício da cidadania e preparar para a vida social.
  - II. Qualificar para o trabalho e preparar para o exercício da cidadania.
  - III. Desenvolver o potencial bio-psico social.
  - IV. Preparar para a vida social e para o mundo do trabalho.
  - V. Promover o pleno desenvolvimento do educando.
22. Fundamentando-se no que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 sobre a finalidade da educação superior, julgue as assertivas abaixo:
- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
  - II. Desenvolver a capacidade de aprender e o pleno desenvolvimento da leitura, da escrita e do cálculo.
  - III. Possibilitar o desenvolvimento das capacidades de aprendizagem para aquisição de conhecimentos.
  - IV. Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental.
  - V. Promover a extensão aberta à participação da população, objetivando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição.
23. O Projeto Político-Pedagógico de uma instituição de ensino, quando da sua elaboração, no modelo democrático, deve, com a participação de representantes dos segmentos que compõem a escola, compreender o contexto social. Expressando o compromisso social da escola em componentes do PPP, julgue as assertivas abaixo:
- I. Objetivos, função social, níveis e modalidades de ensino que poderão ser oferecidos.
  - II. Dimensão e atuação das políticas sociais e questões sociais a serem enfrentadas.
  - III. Estratégias a serem adotadas para atuação no âmbito social.
  - IV. Reestruturação da estrutura organizacional da rede de ensino.
  - V. Formas de operacionalização, de avaliação, de controle e registro dos resultados atingidos.
24. A literatura na área de Planejamento Educacional destaca alguns pressupostos como referência para elaborar um Projeto Político-Pedagógico dentro de princípios democráticos de uma instituição educativa. Considerando esses pressupostos, julgue as assertivas abaixo:
- I. Avaliação de indicadores do desempenho institucional discutidos em nível de coordenação.
  - II. Colaboração por meio da participação de todos os envolvidos no processo escolar.
  - III. Articulação entre as ações propostas e as que serão executadas no âmbito da escola.
  - IV. Definição de metas e ações sugeridas no interior da escola.
  - V. Aprovação pela direção da instituição das metas apresentadas pela equipe de coordenadores.
25. A escola em que Vinicius trabalha, quando do processo de planejamento de verbas e de avaliação de um programa educacional, realiza uma assembleia para que toda a comunidade escolar participe das tomadas de decisões. Busca-se, por conseguinte, uma gestão participativa. Considerando esse modelo de gestão, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os processos de decisão e avaliação de projetos dispensam a presença dos que exercem cargos de decisão.
  - II. O planejamento e a burocracia são afastados do fazer administrativo, por estarem identificados com modelo centralizadores.
  - III. A autonomia é exercida individualmente, segmentando iniciativas, interesses e decisões.
  - IV. A formação dos profissionais da instituição processa-se no exercício da autonomia e no compartilhamento de decisões.
  - V. O planejamento e a avaliação são discutidos e decididos por todos, objetivando o compromisso de toda equipe com o sucesso escolar.

26. Considerando os princípios norteadores para elaboração de um Projeto Político-Pedagógico de uma instituição de ensino superior democrática, pública e gratuita, julgue as assertivas abaixo:
- I. Qualidade para cursos considerados de classes privilegiadas.
  - II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
  - III. Igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
  - IV. Gestão democrática, contemplando as dimensões administrativa e pedagógica.
  - V. Valorização do magistério, relacionada às condições de trabalho e remuneração.
27. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de uma instituição de ensino trata do planejamento da estrutura organizacional compatível com a finalidade do trabalho pedagógico, do planejamento financeiro, do monitoramento e avaliação de programas e projetos da organização do trabalho, considerando os objetivos educativos estabelecidos pela instituição. Nessa direção, quanto aos objetivos de um PDI, julgue as assertivas abaixo:
- I. Garantia do sucesso de aprendizagem dos alunos.
  - II. Compromisso coletivo com os fins sociais e pedagógicos da instituição educativa.
  - III. Garantia de programas curriculares iguais para as diversas etapas do processo de aprendizagem.
  - IV. Autonomia de membros colegiados na decisão de metas e ações.
  - V. Definição dos recursos para a execução de programas.
28. A partir da LDB da Educação Nacional 9394/96, no que tange ao ensino superior, julgue as assertivas abaixo:
- I. O ensino superior será ministrado em instituições de ensino superior, pública ou privada, com vários graus de abrangência e limitadas especializações.
  - II. A educação superior abrangerá programas de extensão, abertos a todos os alunos regularmente matriculados.
  - III. Os diplomas de curso superior reconhecidos terão validade regional, como prova de formação recebida por seu titular.
  - IV. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão são competências das universidades.
  - V. Decidir, dentro dos recursos orçamentários disponíveis, sobre a criação, a expansão, a modificação e a extensão de cursos cabe aos colegiados de ensino e pesquisa.
29. Em relação à Educação a Distância (EAD), julgue as assertivas abaixo:
- I. Na educação superior, a Educação a Distância deverá ser oferecida em instituições credenciadas pela União.
  - II. O princípio de ensinar tem prioridade sobre o de aprender em programas da EAD.
  - III. Para a avaliação de desempenho do estudante com vistas à promoção, os exames presenciais são dispensáveis.
  - IV. A EAD, para a formação de professores, só poderá ser implantada como complementação de aprendizagem.
  - V. A dimensão da flexibilização do planejamento é fundamental na EAD.
30. O pedagogo como profissional da área educacional deve ser capaz de coordenar o processo de avaliação qualitativa e quantitativa da ação pedagógica desenvolvida em uma instituição de ensino. Frente ao exposto, julgue as assertivas abaixo:
- I. Dominar todos os campos de conhecimento científico e tecnológico com profundidade.
  - II. Realizar a mediação entre diferentes profissionais de ensino para o sucesso de aprendizagem dos alunos com ênfase na avaliação processual.
  - III. Desenvolver atividades de outros profissionais do ensino, de modo a superar dificuldades dos alunos.
  - IV. Acompanhar o desenvolvimento do ensino, de modo a comprometer-se e auxiliar professores e alunos no processo ensino-aprendizagem a partir dos resultados quali-quantitativos.
  - V. Apresentar os resultados da avaliação da aprendizagem sem assumir compromisso com o insucesso do ensino apontado por dados quantitativos.

31. Considerando os objetivos da avaliação de Ensino Superior, propostos pela Lei 1086, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, julgue as assertivas abaixo:
- I. Testar a capacidade dos alunos de ensino médio.
  - II. Avaliar as competências dos professores do sistema de ensino superior.
  - III. Assegurar processos de avaliação das instituições de educação superior dos cursos de graduação.
  - IV. Avaliar o desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação dos sistemas de ensino.
  - V. Assegurar processos de avaliação das instituições públicas de educação superior.
32. Considerando a finalidade da avaliação do Ensino Superior, segundo Lei 1086, que criou o SINAES, julgue as assertivas abaixo:
- I. A orientação da expansão da oferta.
  - II. A valorização da missão pública da educação.
  - III. A melhoria da qualidade da educação superior.
  - IV. A afirmação da autonomia e da identidade institucional.
  - V. O aumento permanente da sua eficácia.
33. Considerando os objetivos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, conforme estabelecidos pela Lei de N° 10861/04, julgue as assertivas abaixo:
- I. Aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação.
  - II. Medir suas habilidades para adaptação às exigências do mundo contemporâneo.
  - III. Dimensionar suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão.
  - IV. Conferir as competências e as habilidades para a solução de problemas apresentados na sua área de formação superior.
  - V. Avaliar suas competências para entender temas ligados a realidade brasileira e mundial na sua área de conhecimento.
34. O desenvolvimento das novas tecnologias e o papel relevante da internet no mundo do trabalho representa situações ameaçadoras. Considerando esse contexto, julgue as assertivas abaixo:
- I. As habilidades e competências para lidar com o computador não são requeridas para o exercício profissional.
  - II. As tecnologias do tempo que representam avanços são fatores de exclusão social.
  - III. A escola não tem contribuído para inclusão digital de jovens e, em consequência no mundo trabalho.
  - IV. Na contemporaneidade, só há lugar no mercado de trabalho para o alfabetizado digital.
  - V. No mercado de trabalho, não há lugar para o alfabetizado digital.
35. Em relação ao princípio da gestão democrática, conforme do estabelecido pela Constituição Federal/1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação/1996, julgue as assertivas:
- I. Garantia da participação efetiva da comunidade interna e externa na elaboração do Projeto Pedagógico da Escola Pública.
  - II. Obrigatoriedade da participação dos pais nos processos de planejamento e avaliação de escolas públicas e privadas.
  - III. Participação específica de pais e de professores nos processos decisórios da escola.
  - IV. Participação efetiva da comunidade escolar e local em conselhos escolares.
  - V. Definição de membros dos conselhos escolares pelos que ocupam cargos de coordenação.

36. Dentro da política de valorização dos profissionais da educação, existe uma série de normas a serem observadas na carreira. Considerando essas normas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Ingresso exclusivo por concurso público.
  - II. Experiência profissional em qualquer nível do curso.
  - III. Definição de cotas para docentes provenientes de segmentos sociais de memória étnica.
  - IV. Contratação por indicação e seleção diferenciada.
  - V. Progressão baseada em titulação e avaliação do desempenho.
37. Em relação às universidades, consideradas como instituição pluridisciplinares, julgue as assertivas a seguir:
- I. Tempo integral, produção científica e acadêmica, qualificação do corpo docente.
  - II. 1/3 do corpo docente, pelo menos, com dedicação exclusiva, produção científica e qualificação docente.
  - III. Produção de atividades culturais, produção de conhecimento e tempo integral.
  - IV. 1/3 do corpo docente com titulação de mestres e doutores.
  - V. Produção do conhecimento, titulação acadêmica do corpo docente e regime de trabalho integral.
38. As diretrizes curriculares dos cursos de graduação aprovadas pelo CNE/MEC têm como objetivo, dentre outros, o de “propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno”. Considerando esse objetivo, julgue as assertivas abaixo:
- I. Eliminar práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia do aluno.
  - II. Possibilitar o prolongamento do curso.
  - III. Estimular a aquisição de conhecimentos a partir de práticas pedagógicas.
  - IV. Fortalecer a articulação entre a teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e a coletiva, assim como estágios e participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.
  - V. Garantir às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas.
39. Considerando os objetivos e as metas dos cursos de graduação, a partir da definição do Conselho Nacional de Educação (CNE), julgue as assertivas abaixo:
- I. Dar maior autonomia às IES na definição curricular de seus cursos, através da organização de um modelo pedagógico capaz de se adaptar à dinâmica das demandas da sociedade, em que a graduação passa a constituir uma etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente.
  - II. Propor uma carga horária máxima em horas que possibilite a flexibilização do tempo de duração de curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno.
  - III. Otimizar a estruturação modular dos cursos, com vistas a permitir uma melhor ordenação dos conteúdos.
  - IV. Determinar normas para o estágio e demais atividades que integram o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e as competências adquiridas fora do ambiente escolar.
  - V. Contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteando os instrumentos de avaliação.
40. A implantação do Projeto Político Pedagógico é indispensável para a concretização da identidade da escola como espaço fundamental na construção do conhecimento e da cidadania. Sabe-se que a organização curricular é parte integrante do processo de ensino superior devendo contemplar a formação de identidade cultural. Considerando os aspectos que deverão ser contemplados no currículo para assegurar a realização dessas metas, julgue as assertivas abaixo:
- I. A indefinição de pautas de condutas, objetivando a classificação da identidade.
  - II. O enfoque prescritivo e autoreferenciado do conhecimento.
  - III. Os processos de subjetivação coletiva e o saber sistematizados.
  - IV. A organização de conteúdos, disciplinas, métodos, experiências e objetivos.
  - V. A promoção da narrativa sobre o outro numa ótica regionalista.